

INSTRMNTS

VICTOR GAMA

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
CENTRO DE ARTE E CULTURA
ÉVORA 14.07 > 30.09 - 2018

CURADORIA / CURATORS VICTOR GAMA E JOSÉ ALBERTO FERREIRA

UMA EXPOSIÇÃO INTERATIVA
PARA TOCAR, BRINCAR, DIALOGAR, EXPERIMENTAR

INTERACTIVE EXHIBITION
TO TOUCH, PLAY, DIALOGUE, EXPERIMENT

INIS
TRM
NTS

Os instrumentos musicais, dispositivos acústicos e instalações sonoras que integram a exposição INSTRMNTS foram construídos por Victor Gama para responder a uma busca de sonoridades e à ampliação das possibilidades expressivas do seu trabalho musical. De Angola, onde nasceu e iniciou a sua caminhada musical, vem também o diálogo com as formas tradicionais dos instrumentos, músicos e músicas daquele país. Em particular, o autor integra no seu trabalho a *Dikenga* e a sua visão cosmogónica, cuja ciclicidade se encontra nas formas e nos materiais do design dos instrumentos, criados pelo músico e compositor ao longo dos últimos 20 anos em resultado de um complexo processo de experimentação e interseção entre a música, o design e a performance. Assim, encontram-se disseminadas pelas peças em exposição referências a elementos naturais (plantas, animais, constelações, planetas), referências a mitologias e cosmogonias, em registos que podemos situar entre a realidade e a ficção.

O visitante é parte fundamental deste processo, convidado para o fascinante desafio da interação com estas esculturas-instrumentos. O encontro com as sonoridades da *Toha*, do *Tipaw* ou do *Acrux*, do *Kissange* ou dos *Dinos*, entre outros, é, pois, o desafio central desta exposição, que em cada sala e para cada instrumento, convida o visitante a ativar as peças, a criar e a deixar-se levar à descoberta de ritmos possíveis e a nelas descobrir o poder do diálogo entre culturas.

José Alberto Ferreira

O INSTRUMENTO MUSICAL COMO UMA INTERFACE DE DESENHO VARIÁVEL

Inspirando-se nas tradições ancestrais dos instrumentos angolanos e nas suas continuidades pelo mundo, Victor Gama faz uso das tecnologias digitais do século XXI para sugerir um novo paradigma. O de um instrumento cujo design e construção é assumido pelo compositor transformando-se numa variável do processo de escrita musical. Ao operarmos neste modo observamos que tanto a nova tipologia da música como a antiga se somam permitindo estabelecer um *continuum*.

UM ESPAÇO DE EXPERIMENTAÇÃO LIVRE PARA O VISITANTE

A exposição INSTRMNTS funciona como um espaço de performance e experimentação livre para os visitantes, onde também participam em atividades como concertos, oficinas e visitas guiadas. Ao percorrerem trajetos sugeridos no interior do espaço de exposição, tocando nos instrumentos expostos, os visitantes têm a oportunidade de experimentar um processo criativo onde o som, a música, o design e a performance estão em primeiro plano.

The musical instruments, acoustic devices and sound installations presented at the INSTRMNTS exhibition were built by Victor Gama to answer his search for sonorities and to expand the expressive possibilities of his musical work. From Angola, where he was born and started his musical journey, comes the dialogue with the traditional forms of instruments, musicians and music of that country. In particular, the author integrates in his work *Dikenga* and its cosmogonic vision, whose cyclicity is found in the forms and materials of instrument design, created by the musician and composer over the last 20 years as a result of a complex process of experimentation and intersection between music, design and performance. Thus, references to natural elements (plants, animals, constellations, planets), references to mythologies and cosmogonies, can be found in the exhibit with layers that place them between reality and fiction.

The visitor is a fundamental part of this process, invited to the fascinating challenge of interacting with these sculptures-instruments. The meeting with the sounds of *Toha*, *Tipaw* or *Acrux*, *Kissange* or *Dinos*, among others, is therefore the central challenge of this exhibition, which in each room and each instrument invites the visitor to activate the pieces, to create and let be lead to the discovery of possible rhythms and to acknowledge in them the power of dialogue between cultures.

José Alberto Ferreira

THE MUSICAL INSTRUMENT AS A VARIABLE DESIGN INTERFACE

Inspired by the ancestral traditions of Angolan instrument-making and its dissemination abroad, Victor Gama uses current digital technologies to suggest a new paradigm: an instrument designed and made by the composer himself is now a variable in the process of musical composition. This *modus operandi* leads to the observation that the new and the old in music come together in a continuum.

A SPACE FOR VISITORS TO EXPERIMENT FREELY

INSTRMNTS provides a space for display, performance and free experimentation, in which visitors can take part in a range of activities such as concerts, workshops and guided tours. By following the paths suggested for interacting with the exhibits, they have the opportunity to experience a creative process whose main elements are sound, music, design and performance.

ACRUX

Instrumento contemporâneo de design inspirado na constelação Cruzeiro do Sul, apenas visível a partir do hemisfério sul. Cada mastro representa uma das estrelas desta constelação e as teclas circulares representam as órbitas de planetas imaginários em torno de cada uma das estrelas. A afinação deste instrumento tem vindo a evoluir em direção a uma escala cromática de 12 divisões. As teclas são tocadas com as pontas dos dedos ou usando as unhas. A evolução ou metamorfose dos instrumentos musicais ao longo da história é um dos aspetos considerados na conceção e desenvolvimento de toda a série INSTRMNTS.

ACRUXON

A instalação ACRUXON de três acruces e um galcrux apresenta-se como uma manifestação de um dos símbolos mais importantes da cosmogonia angolana, a Dikenga, e que deu origem a um sistema de escrita denominado por Bidimbo. A Dikenga está em constante movimento constituída por um círculo principal rodando no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio e um círculo mais pequeno que gira em torno de si mesmo assumindo quatro posições associadas aos quatro momentos do sol. No centro da circunferência, ligando os quatro instrumentos, encontra-se um tablet com a app Acrux Seasons, um acrux virtual que muda de som consoante as estações do ano. Sugere-se que quem entre na instalação participe com os que já lá estiverem, e contribua para o ritmo que encontrou ou apresente um novo.

DINO

Um instrumento que estabelece uma associação com as pegadas de dinossauro recentemente descobertas na província da Lunda-Sul em Angola.

A instalação consiste num conjunto de oito elementos idênticos posicionados de acordo com uma das sequências de pegadas deixadas por um dos saurópodes.

Cada elemento é um instrumento que pode ser tocado com um arco de fricção na mão direita, usando-se um pequeno cilindro de metal na mão esquerda que, encostado à única corda, produz a nota desejada.

EPSILON LYRAE

O desenho deste instrumento inspira-se num sistema de estrelas binárias, um par de estrelas orbitando sobre si mesmas em torno de um centro de gravidade comum.

O instrumento é apoiado sobre as pernas do músico sentado, enquanto este toca as cordas com ambas as mãos. Os dois ressoadores são "totumas" da Colômbia, um tipo de cabaça quase perfeitamente esférica.

ESPI

Um lamelofone com uma afinação que respeita a geometria de uma espiral. O som das teclas de alumínio, um material pouco usado neste tipo de instrumentos, é também um elemento determinante na sonoridade que produz.

GIGANTIKARPZ

GigantikArpz é um instrumento constituído por dez cordas de piano que podem atingir os 400 metros de comprimento ligadas nas extremidades por quatro caixas acústicas.

As suas cordas são percutidas e podem ser preparadas inserindo tubos de metal, réguas de madeira e outros objetos. Já foi instalado entre as margens de rios, lagos, no mar e em parques e jardins. A GigantikArpz é interativa com o público.

AS MIL FORMAS DO KISSANGE

O kissange é um instrumento angolano construído sobre um tampo harmónico, caixa retangular, cabaças ou ressoadores de formas diversas, onde se fixam uma série de lamelas que podem ser de casca de bambu ou de metal. Em Angola a sua construção e designação varia consoante a região e o contexto cultural. As escalas também variam consoante o número de lamelas. O instrumento é seguro pelas duas mãos e tocado fazendo vibrar as lamelas com os polegares e indicadores. Os kissanges aqui apresentados ilustram a flexibilidade de design que este instrumento permite e o conceito de metamorfose que ocorre quando o músico encontra novos materiais ou novas ideias para a sua construção, fenómeno frequente na história e evolução dos instrumentos musicais.

ACRUX

The contemporary design of this instrument was inspired by the Southern Cross, a constellation only visible in the southern hemisphere. Each mast represents one of the stars in the constellation and the circular keys represent the orbits of imaginary planets around each star. The tuning of the instrument has evolved towards a chromatic scale with 12 sections. The keys are played with the fingertips or fingernails. The evolution or metamorphosis of musical instruments throughout history is an aspect of the creation and development of the entire INSTRMNTS series.

ACRUXON

The installation consisting of three *acruces* and a *galcrux* is a manifestation of one of the most important symbols of Angolan cosmogony, the *Dikenga*, which gave rise to a writing system known as *Bidimbo*. The *Dikenga* is in constant motion and consists of a main circle rotating anticlockwise and a smaller circle that revolves around itself, assuming four positions associated with the positions of the sun in the four seasons. In the centre, connecting the four instruments, there is a tablet displaying the Acrux Seasons app, a virtual acrux whose sound changes according to the season.

It is suggested that new visitors to the installation engage with those already interacting with it, either contributing to the existing rhythm or creating a new one.

DINO

This instrument establishes a connection with the recently-discovered dinosaur footprints in Angola's Lunda-Sul province.

The installation consists of a set of eight identical elements positioned in accordance with a sequence of footprints made by a sauropod.

Each element is an instrument that can be played with a friction bow held in the right hand, using a small metal cylinder held in the left hand, pressed against the single string, thus producing the desired note.

EPSILON LYRAE

The design of this instrument was inspired by a multiple star system known as The Double Double containing two sets of binary stars orbiting around a common centre of gravity. The instrument rests on the lap of the seated musician who uses both hands to strum the strings. The two resonators are *totumas*: a type of gourd from Colombia which is almost perfectly spherical in shape.

ESPI

A lamellophone tuned in accordance with the geometry of a spiral. The keys are made of aluminium, a material seldom used in the making of this type of instrument, producing a distinctive sound.

GIGANTIKARPZ

The *gigantikarpz* consists of ten piano wires of up to 400 metres in length connected at the ends to four acoustic boxes.

The strings sound when struck, and may be primed by inserting metal tubes, wooden rulers or other objects. The instrument has previously been set up spanning rivers, lakes, tracts of ocean, parks and gardens, and the public invited to interact with it.

THE THOUSAND FORMS OF THE KISSANGE

The kissange is an Angolan instrument built atop a harmonic base, a rectangular box, gourds or resonators of various shapes, on which a series of lamellae are fixed, which may be made of bamboo bark or metal. In Angola, construction and designation vary according to the region and cultural context. Scales also vary depending on the number of lamellae. The instrument is held in both hands and played by vibrating the lamellae with the thumbs and index fingers. The kissanges on display illustrate the range of design of the instrument and the concept of metamorphosis that comes into play when the musician discovers new materials or new ideas for construction, a frequent occurrence in the history and development of musical instruments.

MESA DO DIÁLOGO

A mesa do diálogo é um jogo musical de pergunta e resposta. Dois participantes, sentados frente a frente, tocam as teclas fazendo alternadamente uma pergunta e uma resposta.

O objetivo final é o de conseguirem manter um diálogo rítmico tocando em simultâneo. A mesa pode também ser percutida com as mãos.

MODOS GOLIANOS

Os Modos Golianos na música incluem a construção do instrumento como parte da escrita, considerando o design, as propriedades dos materiais, as significâncias e símbolos evocados na peça, como variáveis adicionais. Os quatro modos estão associados a um cosmograma, a *Dikenga*, que representa a natureza cíclica da vida e do cosmos e a um objeto usado como mediador de diálogo. Como resultado, uma partitura escrita num dos modos ou combinação de modos tem uma componente tridimensional, um objeto através do qual o compositor e os músicos se manifestam musicalmente.

STURN

Um desenho em fase de protótipo, inspira-se nos anéis de Saturno e demonstra o conceito de instrumentos que respondem diretamente ao léxico musical escolhido pelo compositor. É também parte de uma série de instrumentos que, como o *Acrux* ou a *Epsilon Lyrae*, usam geometrias relacionadas com órbitas de planetas ou estrelas. *Sturn* é constituído por lamelas de aço temperado que são tocadas com a ponta dos dedos ou as unhas, usando uma técnica semelhante à da execução do *Kissange* angolano.

TAHRA

A *Tahra* é tocada por até quatro músicos que percutem as suas cordas com finas baquetas. O instrumento revela a diversidade de desenho dentro da família dos arcos musicais.

Os instrumentos da série INSTRMNTS são desenhados com recurso a software de modelação 3D e construídos com tecnologias de fabricação digital o que permite a criação de instrumentos de geometria variável. São usados materiais orgânicos como cabaças, bambus e madeiras finas bem como materiais tecnologicamente avançados como a fibra de carbono, aços temperados, certos vidros e cerâmicas.

TIPAW

Um de quatro instrumentos desenhados e construídos por Victor Gama sob encomenda do National Museum of Scotland em Edimburgo. *Tipaw* é uma abreviatura de tiger paw, ou pata de tigre. O desenho do instrumento segue componentes narrativos de uma notícia sobre um tigre de Bengali que se evadira do Zoo de Edimburgo e encontrara refúgio naquele museu. Os dois pares de cinco campânulas que constituem os elementos vibrantes do instrumento representam as almofadas das patas dianteiras do tigre. *Tipaw* é tocado percutindo a secção inferior das campânulas. Como um tigre que caminha tentando fazer o mínimo ruído possível, este instrumento produz um som suave mas com muita sustentação.

TOHA

A *Toha* cujo nome vem de Totem Harp inspira-se no ninho do pássaro tecelão sociável das regiões desérticas do Namibe ao Kalahari. O tecelão sociável constrói ninhos coletivos em torno de ramos e troncos de árvores e até postes telefónicos ou elétricos. Durante períodos de conflito armado que ocorreram naquelas regiões o pássaro tornou-se extinto deixando os ninhos vazios. O instrumento foi construído especificamente para evocar o espírito do pássaro convocando o seu regresso. Pode ser tocado por dois músicos que se sentam frente a frente com o instrumento entre si. Cada músico tem um conjunto de 22 cordas numa escala diatónica com três oitavas.

UANA

Um novo instrumento que pode ser tocado por até quatro músicos. Foi criado e desenvolvido especificamente para programas educativos que envolvem o ensino de música para crianças. Tal como o *Kissange*, o *Uana* é um instrumento da família dos lamelofones. Tem uma série de 45 teclas metálicas que vibram quando tocadas com a ponta dos dedos. O instrumento está afinado numa escala pentatónica com três oitavas de três secções cada. Os músicos podem mover-se em torno do instrumento. Esta versão foi uma encomenda do *Clay Center for the Arts and Sciences de West Virginia*, em Charleston, EUA.

DIALOGUE TABLE

The dialogue table is a musical game of questions and answers. Two players, seated face to face, play the keys in turn, asking questions and giving answers. The object of the game is for the two players to maintain a rhythmical dialogue by playing the instrument in tandem. The table may also be struck with the hands.

GOLIAN MODES

Golian modes in music include the construction of the instrument as part of composition, taking into account design, the properties of the materials used, and the meanings and symbols evoked in the piece as additional variables. The four modes are associated with a cosmogram, the *Dikenga*, which represents the cyclical nature of life and the cosmos and with an object used as a mediator of dialogue. As a result, a score written in one of the modes or in a combination of modes has a three-dimensional component, an object through which the composer and musicians manifest themselves musically.

STURN

A prototype design was inspired by Saturn's rings and demonstrates the concept of instruments that respond directly to the musical lexicon chosen by the composer. It is also one of a series of instruments that, like the *Acrux* and the *Epsilon Lyrae*, use geometries related to the orbits of planets or stars. The *sturn* consists of tempered steel lamellae that are played with the fingertips or fingernails, using a technique similar to that employed with the Angolan *kissange*.

TAHRA

The *tahra* is played by up to four musicians strumming the strings with fine drumsticks. The instrument reveals the diversity of design within the family of musical bows. The instruments of the INSTRMNTS series are designed using 3D modelling software and built using digital manufacturing technologies which allow for the creation of instruments of variable geometry. Organic materials such as gourds, bamboo and fine wood are used, as well as technologically advanced materials such as carbon fibre, tempered steel, tempered glass and ceramics.

TIPAW

One of four instruments commissioned by the National Museum of Scotland in Edinburgh, and designed and built by Victor Gama, the name *tipaw* is an abbreviation of 'tiger paw'. The design of the instrument follows the narrative of a news story about a Bengali tiger which escaped from Edinburgh Zoo and sought refuge in the museum. The two pairs of five bells that constitute the vibrating elements of the instrument represent the tiger's front-paw pads.

The *tipaw* is played by tapping the lower part of the bells. Like a tiger creeping silently through the undergrowth, the instrument produces a soft sound which is nevertheless rich in substance.

TOHA

The name *toha* is derived from 'totem harp' and was inspired by the nest of the sociable weaver bird which inhabited the desert region stretching from the Namibe to the Kalahari. The sociable weaver constructed collective nests around the branches and trunks of trees, even using telephone poles and electricity poles. During the periods of armed conflict that occurred in the region the bird became extinct, leaving the nests empty. The instrument was built specifically to evoke the spirit of the bird, summoning its return. It can be played by two musicians who sit facing each other with the instrument between them. Each player has a set of 22 strings with a three-octave diatonic scale.

UANA

A new instrument that can be played by up to four musicians, the *uana* was created and developed specifically for educational programmes involving teaching music to children. Like the *kissanje*, it belongs to the lamellophone family, and has a series of 45 metal keys that vibrate when played with the fingertips. The instrument is tuned in a pentatonic scale with three octaves each divided into three sections. Musicians can move around the instrument. This version was commissioned by the Clay Center for the Arts and Sciences of West Virginia in Charleston, USA.

VICTOR GAMA

Nasceu em Angola e vive atualmente entre Luanda, Lisboa e Bogotá. O seu trabalho de composição musical interseja áreas tão diversas como a música, imagem, gravação de campo, instalação áudio e vídeo e desenho de instrumentos musicais contemporâneos. Formado em Engenharia de Eletrónica, mestre em Organologia e Tecnologia da Música pela faculdade Sir John Cass of Art, Architecture and Design (Londres), foi recentemente *guest artist* no Center for Computer Research in Music and Acoustics da Universidade de Stanford na Califórnia e no MIT Center for Arts Science and Technology.

Gama integrou vários projetos internacionais, e tem várias obras publicadas em CD. Tem recebido encomendas por parte de alguns dos ensembles e instituições de maior prestígio mundial. Compôs para o Kronos Quartet a peça *Rio Cunene*, estreada no Carnegie Hall em Nova Iorque e estreia europeia no CCB. A peça multimédia *Vela 6911*, estreou no Harris Theater de Chicago, em março de 2012, uma encomenda da Orquestra Sinfónica de Chicago e MusicNOW com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, que a apresentou em 2013. A sua ópera multimédia *3 mil RIOS* estreou em 2016 no Grande Auditório Gulbenkian sob encomenda daquela Fundação. Em 2017 apresentou a peça *Aisa Tanaf: the Book of Winds* no Kennedy Center, com músicos da National Symphony Orchestra dirigida por Edwin Outwater.

Victor Gama was born in Angola and currently divides his time between Luanda, Lisbon and Bogotá. He works in a range of media: music, image, field recording, audio, video, and contemporary musical instrument design. Having graduated in Electronic Engineering and gained a Master's degree in Organology and Music Technology from the Sir John Cass School of Art, Architecture and Design at London Metropolitan University, Victor Gama was recently guest artist at the Stanford University Center for Computer Research in Music and Acoustics in California and the MIT Center for Arts Science and Technology.

Gama has participated in several international projects, and has several works published in CD. He has received commissions from some of the world's most prestigious ensembles and institutions. He composed the score for the Kronos Quartet for the play *Rio Cunene*, premiered at Carnegie Hall in New York, and in Europe at the Belém Cultural Centre in Lisbon. The multimedia work entitled *Vela 6911*, commissioned by the Chicago Symphony Orchestra and MusicNOW, premiered at the Harris Theater in Chicago in March 2012, and received support from the Calouste Gulbenkian Foundation where it was performed in 2013. The multimedia opera *3 mil RIOS*, commissioned by the Gulbenkian Foundation, debuted at its main auditorium in 2016. A work entitled *Aisa Tanaf: the Book of Winds* was performed at the Kennedy Center in 2017 by members of the National Symphony Orchestra led by Edwin Outwater.

PROGRAMA EDUCATIVO / EDUCATIONAL PROGRAMME

VISITAS GUIADAS / GUIDED TOURS

DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, ENTRE AS 10:00 E AS 18:00, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA¹
(MÍNIMO 5 PESSOAS)
3,00€ / PESSOA (DESCONTO DE 50% ESTUDANTES E +65 ANOS)

TUESDAY TO SUNDAY, FROM 10:00 TO 18:00, BY APPOINTMENT ONLY¹
(MINIMUM PARTICIPANTS REQUIRED: 5)
3,00€ / PERSON (50% OFF TO STUDENTS AND VISITORS OVER 65 YEARS OF AGE)

VISITA GUIADA COM O ARTISTA / GUIDED TOUR WITH THE ARTIST

VICTOR GAMA
12 AGOSTO / AUGUST | 11:00
PARTICIPAÇÃO GRATUITA, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA¹ / FREE, BY APPOINTMENT ONLY¹

VISITA GUIADA COM O CURADOR / GUIDED TOUR WITH THE CURATOR

JOSÉ ALBERTO FERREIRA
23 SETEMBRO / SEPTEMBER | 11:00
PARTICIPAÇÃO GRATUITA, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA¹ / FREE, BY APPOINTMENT ONLY¹

VISITA-JOGO PARA FAMÍLIAS / PLAY-TOUR FOR FAMILIES

29 JULHO / JULY | 11:00
PARA FAMÍLIAS COM CRIANÇAS A PARTIR DOS 5 ANOS, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA¹
2,50€ / PESSOA
FOR FAMILIES WITH CHILDREN FROM THE AGE OF 5, BY APPOINTMENT ONLY¹
2,50€ / PERSON

ESCOLAS / SCHOOLS

VISITAS GUIADAS E VISITAS-JOGO² / GUIDED TOURS AND PLAY-TOURS²

PARA TURMAS DE CRIANÇAS E JOVENS DOS 3 AOS 18 ANOS
DE TERÇA A SEXTA-FEIRA, ENTRE AS 10:00 E AS 18:00, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA¹
DURAÇÃO 40-60 MINUTOS
1,00€ / ALUNO

TUESDAY TO FRIDAY, FROM 10:00 TO 18:00, BY APPOINTMENT ONLY¹
DURATION: 40-60 MINUTES
1,00€ / STUDENT

OFICINA DE VERÃO / SUMMER WORKSHOP

DAR CORPO AO SOM / LET'S EMBODY THE SOUND
30 JULHO / JULY – 3 AGOSTO / AUGUST | 9:00 – 18:00

PARA CRIANÇAS E JOVENS ENTRE OS 8 E OS 13 ANOS, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA¹
CONCEÇÃO E ORIENTAÇÃO: JOANA CAVACO E JOÃO BAIÃO
50€ / PARTICIPANTE (INCLUI SEGURO, LANCHES E MATERIAIS)

FOR CHILDREN AND YOUTH BETWEEN THE AGES OF 8 AND 13, BY APPOINTMENT ONLY¹
CREATED AND CONDUCTED BY JOANA CAVACO E JOÃO BAIÃO
50 € / PARTICIPANT (INCLUDES INSURANCE, SNACKS AND SUPPLIES)

¹ INSCRIÇÕES: SERVIÇO EDUCATIVO / REGISTRATIONS: EDUCATIONAL DEPARTMENT
EMAIL: SERVICOEUCATIVO@FEA.PT | TEL.: +351 266 748 350 | ONLINE: WWW.FEA.PT/EDUCACAO

² PROGRAMA ESPECÍFICO E OUTRAS ATIVIDADES DO SERVIÇO EDUCATIVO EM WWW.FEA.PT/EDUCACAO
SPECIFIC PROGRAMME AND OTHER ACTIVITIES OF THE EDUCATIONAL DEPARTMENT AT WWW.FEA.PT/EDUCACAO

INSTRMNTS

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
CENTRO DE ARTE E CULTURA
ÉVORA 14.07 > 30.09 - 2018

CONCERTOS COM / CONCERTS WITH

VICTOR GAMA

ENTRADA LIVRE / FREE ADMISSION

14 JULHO / JULY | 18:00

(NO CONTEXTO DA INAUGURAÇÃO / IN THE CONTEXT OF THE OPENING)

GIGANTIKARPZ

11 AGOSTO / AUGUST | 21:30

GIGANTIKARPZ

29 SETEMBRO / SEPTEMBER | 21:30

ACRUX E / AND TOHA

CENTRO DE ARTE E CULTURA

LARGO DO CONDE DE VILA FLOR

7000-804 ÉVORA

T. +351 266 748 350

CENTRODEARTEECULTURA@FEA.PT

WWW.FEA.PT

FACEBOOK.COM/CENTRODEARTEECULTURA

#INSTRMNTS

#VICTORGAMA

HORÁRIO:

TERÇA-FEIRA A DOMINGO, DAS 10:00 ÀS 18:00

OPENING HOURS:

TUESDAY TO SUNDAY FROM 10:00 TO 18:00



COFINANCIADO POR:

